

SONS À OBRA

Luiza Milano; Carla Severo Trindade

Procura-se fazer um balanço do significado, para a formação do estudante de Letras, do atravessamento entre disciplinas diversas proporcionado pela atividade de extensão “Sons à Obra”. A ação original constitui-se inicialmente em acompanhamento de oficinas – Cerâmica, Escrita, Música, Rádio, Imagem e uma Oficina de Passagem – ministradas a pacientes que apresentam diferentes quadros de sofrimento psíquico na Clínica de Atendimento Psicológico da Ufrgs, visando a possibilidade de se ministrar, num segundo momento, uma oficina literária. A partir de uma reflexão comparativa disparada pela mostra “Histórias da Loucura – Desenhos do Juquery”, acontecida no MASP, em São Paulo, entre junho e outubro de 2015, conclui-se que a atividade oportuniza aos graduandos uma compreensão da narrativa que vai além do simplesmente literário, integrando esse objeto de estudo do curso de Letras ao cotidiano das pessoas. Além disso, a vivência articulada com a psicanálise é fator de desenvolvimento de um aparato interpretativo diferenciado, importante para as aproximações com a literatura. Finalmente, o acompanhamento dos pacientes é uma experiência especialmente enriquecedora considerando as necessidades de convívio com as diferenças presentes na atividade de sala de aula.

Descritores: interdisciplinaridade; oficina literária; oficina de artes; transtorno mental.